

## ATUALIZAÇÃO DO “ARQUIVO CECÍLIA MEIRELES”: FORTUNA CRÍTICA. Fabiano da Silva Costa, Ana Maria Domingues de Oliveira. – Letras – Departamento de Literatura – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Assis.

A obra de Cecília Meireles, de uma forma ou de outra, sempre ocupou, em nossos estudos, lugar fundamental. O que estudamos sobre a poetisa até o início desse projeto só fez aumentar o nosso interesse pela sua obra.

Sabemos que a arte literária muito contribui para a formação histórica de um povo, sua cultura, seus valores e a definição de sua identidade. No entanto, o Brasil, que é um país rico em produção literária, possui uma lacuna no que se diz respeito à valorização da memória nacional. Em se tratando de crítica literária, torna-se impossível traçar um panorama desta, pois não possuímos instrumentos para isso.

A despreocupação em reunir num mesmo local tal documentação, além de prejudicar a preservação da memória do Brasil, conseqüentemente a da crítica literária, aparece como um entrave no trabalho dos estudiosos da área. Estes, ao tentarem encontrar material necessário à sua pesquisa, vagam pelas bibliotecas, procurando, aleatoriamente, em periódicos e fichários de livros, algum material que lhes possa ser útil. E, dificilmente, o que precisamos existe num mesmo local. A descrição do problema mostra que há muito a fazer no campo de documentação bibliográfica e que trabalhos nesta área pedem urgência na sua realização.

Sabendo das dificuldades citadas acima é que foi concebido este projeto que tem como finalidade atualizar o *Arquivo Cecília Meireles* do Centro de Documentação *Alexandre Eulalio* do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. O projeto visa também coletar todo tipo de material impresso a respeito de Cecília Meireles, desde teses de doutorado a notas de coluna social. O método adotado consiste basicamente em localizar, reunir, ler, comentar e sistematizar os novos títulos. Em seguida, os títulos são listados com suas respectivas referências bibliográficas e, por último, são sistematizados de acordo com as seis categorias já pré-estabelecidas. Tais categorias são: *laudatórios e comemorativos*: trata-se de discursos, necrológios, crônicas e poemas de louvor a Cecília Meireles, textos produzidos por pessoas ligadas afetivamente à autora; *Biográficos*: refere-se a textos que apresentam um panorama da vida ou momentos da vida de Cecília; *Introdutórios à obra*: compõem este grupo as cronologias e comentários publicados em livros didáticos e histórias literárias, bem como prefácios, posfácios, esclarecimentos de critérios editoriais, introduções; *Resenhas*: compreendem os textos publicados em periódicos, por ocasião do lançamento de alguma obra cecilianiana; *Estudos da obra*: trata-se de textos publicados em periódicos literários, livros e teses acadêmicas; *Referências avulsas*: são textos que mencionam o nome de Cecília Meireles em meio a considerações mais gerais.

Um exemplo de uma resenha crítica:

STRANG, Bernadete de Lourdes Streisky. *Sob o signo da reconstrução - os ideais da escola nova divulgados pelas crônicas de educação de Cecília Meireles*. Dissertação de mestrado em Educação (1v. 105 fls.) - Departamento de Educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2003.

(E) Resumo da dissertação de Bernadete de Lourdes cedida pela própria autora. Neste resumo Bernadete fala em linhas gerais sobre sua dissertação que explora Cecília Meireles e suas crônicas sobre educação e sobre o Movimento da Escola Nova no Brasil, sua briga com alguns setores da Igreja, por causa da educação religiosa nas escolas. A autora afirma que Cecília Meireles não é muito conhecida quando o assunto é sua participação neste movimento pedagógico. Ela utiliza como fonte principal às crônicas publicadas no jornal carioca *Diário de Notícias* de 1930 a 1933, na qual Cecília dirigia uma página diária chamada “Página de educação”.

Neste caso trata-se de uma dissertação de mestrado, por isso foi classificado como *Estudos da obra* (E).

É fundamental esclarecer que se estabeleceu como critério de classificação o predomínio de elementos que caracterizam os grupos, uma vez que alguns títulos apresentam aspectos referentes a mais de uma categoria.

Os novos títulos são disponibilizados na Internet, no site <http://www.assis.unesp.br/arquivocecilia>, permitindo aos estudiosos da obra de Cecília Meireles um acesso mais ágil a esse trabalho. Com a realização deste projeto, os pesquisadores de Cecília Meireles podem ter acesso a tudo que foi escrito sobre a poetisa, desde uma simples nota de coluna social até teses produzidas no Brasil ou no exterior, textos sintetizados e comentados, com referências bibliográficas exatas de onde, quando e quem produziu. A análise dos resultados é feita levando-se em consideração a quantidade de títulos encontrados, e a que grupo cada um deles pertence, separando e comentando os grupos que tiverem maior quantidade de título e o motivo de serem em maior quantidade. Também temos como objetivo verificar se a mídia, de modo geral, tem dado a devida importância às obras da poetisa, no período da pesquisa. A maioria dos dados é proveniente da Internet.

É importante comentar mais profundamente este fato porque, na Internet, a quantidade de dados inconsistentes, incompletos ou mesmo irreais é muito grande, por outro lado, depois de uma pesquisa criteriosa, foi encontrado farto material para o projeto, a grande maioria fazendo apenas pequenas referências a Cecília. O critério adotado para pesquisar na Internet foi a importância do *site*, apenas foram considerados consistentes os dados contidos em *sites* governamentais ou estaduais, órgãos de imprensa de maneira geral (jornais on-line, etc.), não foram considerados *sites* pessoais ou *blogs*. Para a pesquisa foram utilizados os *sites* de busca mais conhecidos com *Yahoo!*, *Google* e *Altavista*. Também foram utilizados *sites* indicados em livros e revistas.

Até o presente momento foi realizada com sucesso a proposta apresentada no cronograma. Ao todo foram encontrados, até o presente momento, 257 (duzentos e cinquenta e sete) novos títulos, que abrangem desde teses de doutorado até simples notas em colunas sociais ou apenas menções – muitas contendo informações equivocadas – acerca de Cecília Meireles.

Dentre os títulos levantados, observa-se que a grande maioria – 97 (noventa e sete) – fazem apenas menções ao nome da poetisa entre considerações mais gerais, normalmente em colunas sociais lembrando sua data de aniversário ou as inevitáveis comparações de uma escritora contemporânea com Cecília ou o leilão de sua casa no Rio de Janeiro. Seu nome também aparece em meio a artigos políticos, sempre tendo suas frases citadas em qualquer contexto, e, não raro, referenciadas de forma errônea. Também o nome de Cecília tem sido lembrado nos grupos de teatro, nas rodas de poesia, nas exposições de literatura, por novos escritores que sempre se espelham na poetisa e suas poesias são sempre usadas como exemplo de texto bem escrito.

De todos os livros citados durante o período, o *Romanceiro da Inconfidência* foi o mais lembrado, sendo matéria em 27 (vinte e sete) das 257 (duzentos e cinquenta e sete) citações a Cecília, sendo citado 68 (sessenta e oito) vezes. Este resultado apenas reforça a afirmação dos críticos que dizem ser esta a obra-prima de Cecília Meireles. Isto provavelmente se deve ao duplo relançamento *Romanceiro da Inconfidência*: uma edição de dezembro de 2004, pela EDUSP, ilustrada pela artista plástica Renina Katz, e outra relançada em 2005 pela editora Nova Fronteira.

Ainda em relação ao *Romanceiro da Inconfidência*, para a maioria dos autores, esse é um livro que faz uma interdisciplinaridade entre história e literatura. Para Raquel Naveira, em seu ensaio “História e Literatura”, Cecília é pioneira nessa interdisciplinaridade porque interpreta fatos históricos com seu olhar de poetisa. Já em um artigo da revista *Nossa História*, o autor afirma que o *Romanceiro da Inconfidência* “vem acompanhado de um árduo trabalho de historiador”, e não somente uma visão de poetisa sobre os fatos históricos.

Sobre a imprensa podemos dizer que, findada a festa de centenário de nascimento de Cecília e com o afastamento da data (já se passaram quase cinco anos do centenário da poetisa), a mídia tem falado cada vez menos da escritora, pelo menos no aspecto acadêmico. O nome da escritora na mídia está cada vez mais restrito a sua vida pessoal e pouco se fala da sua obra, prova disso é a quantidade de referências avulsas que foram encontradas. Normalmente a mídia escrita fala de Cecília quando é relançado um livro, quando há um fato referente a sua família ou quando há citações de terceiros ou notícias biográficas. Difícil, pra não dizer impossível, ver noticiada uma nova dissertação ou um estudo mais profundo sobre Cecília. As informações aparecem quase sempre nos mesmos veículos de

mídia: *Folha de São Paulo*, *O Estado de São Paulo*, *Época*, *Veja*, e as versões on-line dos jornais regionais do Brasil.

Dos estudos mais consistentes encontrei teses, dissertações, artigos em revistas especializadas em literatura, resenhas, etc, mas em modesta quantidade: 8 (oito) resenhas e 10 (dez) estudos de obra, sempre presentes em lugares restritos como teses, dissertações e revistas acadêmicas. Das teses uma está em inglês, feita na *University of Texas in Austin*, o que mostra que Cecília não é tão desconhecida no meio acadêmico americano. Talvez a existência do trabalho se deva ao fato de que a poetisa foi professora visitante em 1940 nesta mesma universidade, onde lecionava literatura e cultura brasileira.

A obra em prosa de Cecília também tem sido pouco comentada, talvez devido ao desconhecimento das suas crônicas ou à falta de interesse. Apenas dois artigos fazem referências às suas crônicas de educação.

Na análise geral, considero satisfatório o material encontrado, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Dos dados recolhidos, a maioria é proveniente da Internet. É importante comentar mais profundamente este fato porque, na Internet, a quantidade de dados inconsistentes, incompletos ou mesmo irreais é muito grande, por outro lado, depois de uma pesquisa criteriosa e séria, foi encontrado farto material para o projeto, a grande maioria fazendo apenas pequenas referências a Cecília. O critério adotado para pesquisar na Internet foi a importância do *site*, apenas foram considerados consistentes os dados contidos em *sites* governamentais ou estaduais, órgãos de imprensa de maneira geral (jornais on-line, etc.), não foram considerados *sites* pessoais ou *blogs*. Para a pesquisa foram utilizados os *sites* de busca mais conhecidos com *Yahoo!*, *Google* e *Altavista*. Também foram utilizados *sites* indicados em livros e revistas.

Não houve até o presente momento nenhuma alteração no projeto e não há nenhuma expectativa em alterá-lo, logo que, até aqui, acredito que esse trabalho conseguiu cumprir com a finalidade proposta e em breve estes novos dados já estarão disponíveis na Internet. Acredita-se que esse trabalho, após a sua finalização, possa despertar novos estudos relacionados à autora e com a disponibilização desses novos dados na Internet tais informações possam ser acessadas com maior facilidade por outros pesquisadores. Este projeto foi financiado pelo CNPq/PIBIC até 2005 e atualmente é financiado pela FAPESP.

**Bolsa:** FAPESP.